

RESENDE

RIO DE JANEIRO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

RESENDE

RIO DE JANEIRO

- ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 393 km²; altitude: 395 m; temperatura média em °C das máximas: 34; das mínimas: 12; compensada: 20; precipitação anual: 1 370 mm.
- POPULAÇÃO — 34 752 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 25 habitantes por quilômetro quadrado.
- BASE ECONÔMICA — Pecuária.
- ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS (na sede) — 3 atacadistas, 6 varejistas; 34 estabelecimentos industriais; 4 estabelecimentos bancários (1 matriz e 3 agências).
- TRANSPORTES (número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal) — 18 trens, 500 automóveis e caminhões.
- VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 382 automóveis e 331 caminhões.
- ASPECTOS URBANOS (sede) — 735 aparelhos telefônicos, 1 hotel, 2 pensões, 3 cinemas.
- ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 100 leitos; 17 médicos no exercício da profissão.
- ASPECTOS CULTURAIS — 61 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 3 de ensino secundário, 1 de comercial, 1 de artístico, 1 de ensino militar.
- ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1955 (milhares de cruzeiros) — receita total: 5 000; receita tributária: 1 990; despesa: 5 000.
- REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores em exercício.

ASPECTOS HISTÓRICOS

SEGUNDO alguns autores, o devassamento do território onde hoje se localiza Resende foi consequência da febre de ouro que, do século XVI ao século XVIII, contagiou banderantes e aventureiros. Por esta razão, a primazia da exploração coube aos faiscadores que transitavam pelo Paraíba em busca das Minas Gerais.

Consta que, em 1715, da concessão feita por D. João V a Garcia Rodrigues Paes Leme, faziam parte as terras de Resende. Todavia, tem-se como certo que sua colonização só se verificou em 1744. Foi por essa época que, procedentes de Aiuruoca, em demanda dos rios auríferos da região de Itatiaia, na Mantiqueira, chegaram os primeiros colonizadores, que se estabeleceram na margem esquerda do Paraíba, onde atualmente se ergue a vila de Agulhas Negras. Entre êsses pioneiros se encontravam, na opinião de alguns historiadores, o bandeirante Simão da Cunha Gago, o padre Felipe Teixeira Pinto e Máximo Barbosa. O primeiro nome que deram à terra foi o de Nossa Senhora da Conceição de Campo Alegre da Paraíba Nova. Desde então começou a zona a ser freqüentada por levas de faiscadores que levantaram primeiramente ranchos de tropa, e mais tarde, casas residenciais, acabando por se fixarem no solo, onde começaram a surgir as fazendas.

O desenvolvimento da localidade, graças às notícias favoráveis veiculadas a seu respeito, permitiu que, já em 1747, fôsse ali erigida a primeira capela, erigida em honra de Nossa Senhora da Conceição de Campo Alegre, recebendo dez anos depois o predicamento de freguesia.

O negro escravizado veio cooperar decisivamente para o surto econômico verificado no período imperial, sobretudo no setor agrícola, com o café cultivado em largas extensões de terra. As primeiras mudas de café plantadas em Resende foram ofertadas, por volta de 1780, pelo bispo Dom José Joaquim Justiniano ao padre Antônio Couto da Fonseca, então residente na localidade. Encontrando boas condições de cultura, o café foi plantado em quase tôdas as fazendas da antiga vila de Campo Alegre, de onde se irradiou por todo o vale do Paraíba, passando, a seguir, para as províncias de Minas Gerais e São Paulo. Em vista de seu progresso, o Governo resolveu pro-

mover a instalação da vila, o que se verificou em 29 de setembro de 1801, recebendo, então, a denominação de Resende, em homenagem ao quinto vice-rei, Conde de Resende, naquela época Governador do Brasil.

Tempos depois, além dos elementos portugueses e africanos, começaram também a afluir colonizadores de origem alemã, notadamente no governo de D. Pedro II, que facilitou a criação da chamada Colônia de Pôrto Real. Os imigrantes dedicaram-se à cultura de cana-de-açúcar, na qual obtiveram considerável êxito. Foi ao desenvolvimento de sua lavoura que, no Segundo Império, Resende deveu o lugar de destaque de que desfrutou entre as demais localidades fluminenses. Tal era o seu progresso na primeira metade do século XIX que o Governo, em 1848, reconhecendo-o, elevou a sede da vila à categoria de cidade. Esse período de prosperidade, todavia, só perdurou enquanto a lavoura do Município pôde contar com o trabalho escravo. Com o advento da Lei Áurea o panorama econômico mudou completamente.

Durante a República, no governo do Marechal Hermes da Fonseca, numa tentativa de repovoar o solo, foram fundados os núcleos coloniais Visconde de Mauá e Itatiaia, que não progrediram.

Atualmente, a pecuária e a agricultura constituem as riquezas econômicas locais mais importantes, achando-se regularmente desenvolvida a indústria.

A transferência da Escola Militar (atualmente Academia Militar de Agulhas Negras) para Resende motivou uma série de melhoramentos que também contribuíram sobremodo para que a comuna readquirisse o antigo prestígio.

Segundo a divisão administrativa, vigente em 31 de dezembro de 1955, o Município de Resende é constituído de 8 distritos: Resende, Agulhas Negras, Engenheiro Passos, Fumaça, Itatiaia, Pedra Selada, Pirangaí e Pôrto Real.

POPULAÇÃO

A POPULAÇÃO do Município atingiu, em 1.º-VII-1950, por ocasião do último Recenseamento Geral, 34 752 habitantes — 18 397 homens e 16 355 mulheres.

Nacionalidade

EM 1950, os estrangeiros totalizavam 386 e os brasileiros naturalizados, 51 pessoas.

Religião

DENTRE os 34 752 habitantes recenseados, 32 012 declararam-se católicos romanos, 1 275 protestantes, 702 espíritas; 199 pessoas de outras religiões, 239 não declararam a que professavam e 325 não tinham religião.

Côr

EM Resende, há predominância das pessoas que se declararam de côr branca: 23 473. O grupo dos pardos era o segundo em número: 6 212. O total dos pretos ascendia a 4 812 pessoas e o dos amarelos, a 113.

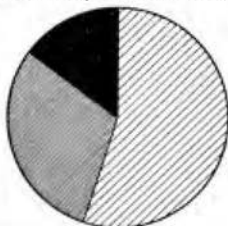
Agglomerações urbanas

EXISTIAM no Município, na mesma época, 7 aglomerações urbanas — a cidade e 6 vilas — com os seguintes efetivos de população (quadros urbano e suburbano):

RESENDE	6 922
Agulhas Negras	6 439
Itatiala	1 779
Pedra Selada	244
Fumaça	155
Pirangaí	111
Pôrto Real	37

Localização da população

DE SEUS 34 752 habitantes recenseados em 1950, 10 409 localizavam-se no quadro urbano, 19 065 no rural e 5 278 no quadro suburbano.



QUADRO URBANO 30%
QUADRO SUBURBANO 15%
QUADRO RURAL 55%

Como se vê, o Município é predominantemente rural, com 55% de sua população localizada nessa zona. Em todo o Estado do Rio de Janeiro, 52% da população localiza-se no quadro rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

A PRINCIPAL atividade econômica da população do Município pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, onde se observa a predominância do ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	4 512	4 358	154
Indústrias extrativas.....	291	288	3
Indústrias de transformação.....	1 641	1 596	45
Comércio de mercadorias.....	466	440	26
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	64	63	1
Prestação de serviços.....	1 418	662	756
Transportes, comunicações e armazenagem	519	483	36
Profissões liberais.....	61	51	10
Atividades sociais.....	654	465	189
Administração pública, Legislativo, Justiça	278	257	21
Defesa nacional e Segurança pública.....	1 030	1 027	3
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	11 512	2 212	9 300
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	64	51	13
Condições inativas.....	2 375	1 496	879
TOTAL.....	24 885	13 449	11 436

Por motivos óbvios, do total de 24 885 é conveniente sejam subtraídos os dados relativos aos três últimos ramos (ao todo 13 951 pessoas). Resultam 10 934. As 4 512 pessoas ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" representam 41% desse último total; as ativas em "indústria de transformação" e "prestação de serviço", 15% e 13%, respectivamente.

Agricultura, pecuária e silvicultura

SEGUNDO os resultados do último Recenseamento Geral, as terras destinadas a pastagens representam 69% da área total dos estabelecimentos agropecuários recenseados; as destinadas a culturas agrícolas, 5%. Essas percentagens evidenciam a importância da pecuária na economia local; mesmo as indústrias de transformação, como se verá adiante, estão intimamente ligadas à produção de ori-

gem animal (pasteurização e frigorificação do leite). O principal rebanho é o bovino, cujo valor em 1954 (126 milhões de cruzeiros), segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, representou 79% do valor total da pecuária do Município, o qual ascendeu a 159 milhões de cruzeiros.

A população pecuária de Resende estava assim discriminada, no mesmo ano:

Bovinos	62 800
Muarens	6 100
Suínos	6 100
Eqüinos	4 800
Caprinos	1 600
Ovinos	950

De acôrdo com o Recenseamento Geral de 1950, os 486 estabelecimentos agropecuários então existentes abrangiam uma área total de 131 877 hectares, distribuídos, segundo a utilização das terras, da maneira seguinte:

Lavouras	6 805
Pastagens	91 496
Matas	15 957
Terras incultas	9 240
Terras improdutivas	8 379

Esses mesmos estabelecimentos possuíam as seguintes máquinas e instrumentos agrícolas:

Arados	339
Grades	132
Semeadeiras	28
Pulverizadores e polvilhadeiras ..	115
Tratores	19
Celfadeiras	31
Rolos	4

Segundo as classes de área, os estabelecimentos agropecuários de Resende apresentavam-se da seguinte maneira:

CLASSES DE ÁREA (ha)	RESULTADOS	
	Número de estabelecimentos	Área (ha)
Menos de 1.....	1	0
De 1 a menos de 10.....	32	201
De 10 a menos de 20.....	27	454
De 20 a menos de 50.....	77	2 755
De 50 a menos de 100.....	83	6 300
De 100 a menos de 200.....	97	13 782
De 200 a menos de 500.....	110	33 250
De 500 a menos de 1 000.....	34	24 709
De 1 000 e mais.....	25	49 928

Em relação à condição do responsável, os dados registrados a seguir revelam que 71% dos estabelecimentos eram dirigidos pelos proprietários:

CONDIÇÃO DO RESPONSÁVEL	RESULTADOS	
	Número de estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário.....	346	78 508
Arrendatário.....	84	16 438
Ocupante.....	10	4 382
Administrador.....	46	32 549

Em 1949, a despesa com salários, realizada pelos 471 estabelecimentos que apresentaram informações, elevava-se a 9 706 milhares de cruzeiros.

Em 1954, a produção agrícola municipal foi da ordem de 24 585 milhares de cruzeiros. Os principais produtos agrícolas foram os seguintes (dados preliminares):

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Tomate.....	6 944	28,24
Arroz em casca.....	3 915	15,92
Cana-de-açúcar.....	3 837	15,61
Milho.....	3 435	13,97
Mandioca.....	1 892	7,70
Café.....	1 890	7,69
Banana.....	1 650	6,71
Outros.....	1 022	4,16
TOTAL.....	24 585	100,00

Como se vê, o tomate tem grande importância na agricultura local, representando 28% do valor da produção agrícola de Resende, bem como o arroz em casca e a cana-de-açúcar, que contribuem praticamente com a mesma percentagem para esse total:

ANOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr\$ 1 000)		
	Tomate	Arroz em casca	Cana-de-açúcar	Tomate	Arroz em casca	Cana-de-açúcar
1950.....	1 000	444	31 900	3 499	1 332	3 126
1951.....	988	648	23 800	4 444	2 106	2 380
1952.....	1 036	228	27 052	5 180	836	3 246
1953.....	1 195	240	27 480	6 572	1 320	3 572
1954.....	1 240	522	27 410	6 944	3 915	3 837

Indústrias de transformação

CONSTITUI outro ramo importante da atividade da população de Resende o das indústrias de transformação.

Situado entre Rio e São Paulo e servido pela rodovia Presidente Dutra, o Município está sendo preferido para localização de diversas indústrias.

Segundo os resultados do Registro Industrial para 1953, o valor de toda a produção industrial do Município atingia 105 milhões de cruzeiros.

Os resultados disponíveis não discriminaram o valor total da produção segundo as grandes classes de indústrias. Contudo, pode-se ter uma idéia da participação das indústrias de transformação nesse total, recorrendo-se aos dados censitários de 1950, e para os quais se dispõe da referida discriminação.

O valor da produção daquelas indústrias em 1949 representava 97% do valor total da produção industrial do Município; o da indústria de produtos alimentares representava 78% do total geral (neste ramo, a indústria predominante é a de pasteurização e frigorificação do leite); em seguida, vem o valor da produção industrial de bebidas, representando 11% do total de todas as indústrias do Município.

O Registro Industrial em 1953 pesquisou 34 estabelecimentos que ocupavam 631 pessoas, das quais 525 eram operários.

Os salários e vencimentos pagos aos operários e demais pessoas ocupadas nesses estabelecimentos ascenderam a 10 milhões de cruzeiros; as despesas de consumo, a 75 milhões de cruzeiros.

Convém assinalar que as apurações do Registro Industrial não abrangem a totalidade dos estabelecimentos existentes e, sim, apenas os que ocupavam 5 ou mais pessoas.

Prestação de serviços

COMO foi visto, a prestação de serviços constitui o terceiro ramo da atividade econômica de Resende.

Os dados adiante expostos são resultados preliminares do Censo dos Serviços (Recenseamento Geral de 1950). Convém esclarecer que o referido Censo se limitou a investigar apenas as atividades desenvolvidas por estabelecimentos devidamente instalados:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	1.º-I-1950		Capital aplicado (Cr\$ 1 000)
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado	
Serviços de alojamento e de alimentação	71	200	6 893
Serviços de higiene pessoal.....	18	23	163
Serviços de diversão e de radiodifusão	4	14	3 890
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	55	149	2 715
TOTAL.....	148	386	13 661

Os 148 estabelecimentos que exploravam serviços ocupavam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 386 pessoas.

Como se vê, dos 1 418 habitantes que declararam exercer atividades no ramo "prestação de serviços", apenas 386, ou seja, 27%, a exerciam em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou dedicavam-se a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

Em 1949, a receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 13 661 milhares de cruzeiros, ou seja, 29% do valor da produção realizada pelos estabelecimentos industriais:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	Salários e vencimentos	Outras despesas	Receita
	(Cr\$ 1 000)		
Serviços de alojamento e de alimentação	411	1 004	9 691
Serviços de higiene pessoal.....	17	65	439
Serviços de diversão e de radiodifusão	28	488	664
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	791	(1) 574	4 873
TOTAL.....	1 247	2 131	15 667

(1) Consumo de matérias-primas, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica.

Predominavam economicamente, como se vê, os serviços de alojamento e de alimentação, cuja receita — 9 691 milhares de cruzeiros — representa 71% do valor total das receitas de todos os serviços.

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO de Resende é servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil e liga-se às cidades vizinhas e às Capitais Estadual e Federal por intermédio dos seguintes meios de transporte:

Barra Mansa — 1) Rodoviário, via Agulhas Negras ou via Bulhões: 36 km; 2) Misto: a) rodoviário: 1 km; b) ferroviário: 37 km.

Areias, SP — 1) Rodoviário, via Itapuca: 67 km ou via Agulhas Negras: 50 km; 2) Misto: a) rodoviário: 1 km; b) ferroviário: 37 km; c) rodoviário: 12 km.

Bananal, SP — 1) Rodoviário, via Itapuca: 68 km, via Agulhas Negras: 76 km; 2) Misto — a) rodoviário: 1 km; b) ferroviário: 65 km.



Barreiro, SP — 1) Rodoviário, via Itapuca: 34 km ou via Agulhas Negras: 74 km; 2) Misto — a) rodoviário: 1 km; b) ferroviário: 37 km; c) rodoviário: 34 km ou a) rodoviário: 1 km; b) ferroviário: 65 km.

Itamonte, MG — Rodoviário: 75 km.

Itanhandu, MG — 1) Rodoviário: 93 km; 2) Misto: a) rodoviário: 1 km; b) ferroviário: 108 km.

Liberdade, MG — 1) Rodoviário: 80 km; 2) Misto: a) rodoviário: 1 km; b) ferroviário: 145 km ou a) rodoviário: 36 km; b) ferroviário: 108 km.

Queluz, SP — 1) Rodoviário: 38 km; 2) Misto — a) rodoviário: 1 km; b) ferroviário: 37 km.

Capital Federal — 1) Rodoviário: 161 km; 2) Misto — a) rodoviário: 1 km; b) ferroviário: 191 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 228 km. Via DF já descrita, daí a Niterói — 2) Marítimo: 6 km.

COMÉRCIO LOCAL

AS VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e no varejista de Resende, segundo o Censo Comercial de 1950:

	Valor (Cr\$ 1 000)
Comércio atacadista	9 240
Comércio varejista	45 375

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Município de Niterói e ao Estado do Rio de Janeiro:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr\$ 1 000)			
Estado do Rio de Janeiro.....	5 539 756	2 111 668	3 428 088
Município de Niterói.....	1 297 548	598 990	698 558
Município de Resende.....	54 615	9 240	45 375
% de Resende			
Sobre Rio de Janeiro.....	0,99	0,44	1,32
Sobre Niterói.....	4,21	1,54	6,50

Os dados percentuais precisam a posição de Resende como praça comercial no Estado do Rio de Janeiro.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS do Recenseamento Geral de 1950 revelam a situação de Resende quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais).

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	14 159	56,90
Não sabem ler e escrever	10 582	42,52
Sem declaração.....	144	0,58
TOTAL	24 885	100,00

Como se verifica, 57% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado do Rio de Janeiro era de 56%.

Ensino primário

OS DADOS a seguir permitem verificar, tanto para o Estado do Rio de Janeiro como para o Município de Resende, a percentagem da matrícula geral sôbre a população presente de 7 a 14 anos:

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Rio de Janeiro	Município de Resende
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	451 528	6 475
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1949).....	1 819	39
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1949).....	170 439	3 047

Assim, a quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 47% em Resende e 38% no Estado do Rio de Janeiro (% da matrícula geral sôbre pessoas de 7 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1950/54 são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças do Município de Resende (Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou deficit do balanço
	Total	Tributária		
1950.....	2 483	1 213	2 499	— 16
1951.....	3 898	404	3 757	+ 141
1952.....	4 447	498	4 703	— 256
1953.....	4 927	568	4 849	+ 78
1954.....	4 295	676	4 110	+ 185
1955 (1).....	5 000	1 990	5 000	—

(1) Dados do orçamento, fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Segundo o Conselho Técnico de Economia e Finanças, a receita total do Município para 1955 foi orçada em 5 000 milhares de cruzeiros.

As principais parcelas dessas receitas estão assim discriminadas (dados em milhares de cruzeiros) :

Tributária	1 990
Impostos	1 452
Territorial	45
Predial	650
Indústrias e profissões	290
Licenças	387
Outras	80
Taxas	538
Expediente	28
Fiscalização e Serviços diversos	30
Limpeza pública	1 000
Outras	380

A despesa total orçada para o mesmo ano foi de 5 000 milhares de cruzeiros.

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/54, segundo a mesma fonte:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	4 813	6 200	2 483
1951.....	4 584	9 071	3 898
1952.....	5 981	9 080	4 447
1953.....	7 419	10 502	4 927
1954.....	9 403	13 609	4 295

DIVERSOS ASPECTOS

DA VIDA MUNICIPAL

CARACTERÍSTICA da fisionomia geográfica de Resende, que tem solo acidentado, é a serra de Itatiaia, ramo da serra da Mantiqueira. Além da Serra, no distrito de mesmo nome, também o distrito de Engenheiro Passos e o Povoado de Visconde de Mauá, no distrito de Pedra Selada, são muito procurados para estação de repouso.

Com objetivos turísticos, está localizado no Município parte do Parque Nacional de Itatiaia, que abrange em seu todo cêrca de 120 km² de reservas florestais, oscilando sua altitude entre 831 e 2 787 metros, que é a altitude do pico das Agulhas Negras. Como pontos pitorescos, ali existem: a sede da administração, a escalada dos picos próximos ao Lago Azul, a cascata da Maromba, a Piscina Grande, as picadas do Rio Campo Belo e o percurso



A Academia Militar de Agulhas Negras — ao fundo

da rodovia existente, que avança por altitudes que oscilam entre 1 650 e 2 500 metros sôbre o nível do mar, considerada a mais alta estrada do Brasil. O pico do Itatiaia tem sido, para os alpinistas, constante atrativo, o mesmo ocorrendo, para os visitantes em geral, com o Museu nêle sediado.

O Município dispõe de vários hotéis: 13 ao todo, além de 5 pensões e de acomodações no Parque Nacional de Itatiaia. Dêsses hotéis, 6 estavam localizados em Itatiaia, 4 em Agulhas Negras, 2 em Engenheiro Passos e apenas 1 no distrito-sede.

No Município, acha-se a Academia Militar das Agulhas Negras — uma tradição do ensino militar no país.

A assistência médico-hospitalar é prestada por 17 médicos no exercício da profissão, havendo 1 hospital geral, com 100 leitos.

Quanto ao aspecto cultural, Resende dispõe de 61 unidades de ensino primário fundamental comum, 3 de ensino secundário, 1 de comercial, 1 de artístico e 1 de ensino militar.

Acha-se instalada em Resende uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Antônio Teixeira de Freitas

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

1 — Ilhéus. 2 — Itabuna. 3 — Território do Guaporé.
4 — Território do Rio Branco. 5 — Pelotas. 6 — Campos.
7 — Sorocaba. 8 — Nova Iguaçu. 9 — Campinas.
10 — Campina Grande. 11 — Marília. 12 — Ribeirão Preto.
13 — Botucatu. 14 — Cachoeiro de Itapemirim. 15 — Aracaju.
16 — Bento Gonçalves. 17 — São Gonçalo. 18 — Alagoinhas.
19 — Maceló. 20 — Paranaguá. 21 — Jaguarão. 22 — Bajé.
23 — Diamantina. 24 — Vitória da Conquista. 25 — Itaporanga.
26 — Itajaí. 27 — Caçapava. 28 — Petrópolis. 29 — Nova Friburgo.
30 — Pão de Açúcar. 31 — Lajes. 32 — Parnaíba. 33 — Passo Fundo.
34 — Muriaé. 35 — Território do Amapá. 36 — Piracicaba.
37 — Jequié. 38 — Portalegre. 39 — Maracanã. 40 — Montes Claros.
41 — Londrina. 42 — Penedo. 43 — Ponta Grossa. 44 — Batalha.
45 — Manaus. 46 — Carolina. 47 — Aracati. 48 — Uberlândia.
49 — Salvador. 50 — Chapecó. 51 — Ceará-Mirim. 52 — Picos.
53 — Laguna. 54 — Abaetetuba. 55 — São Miguel do Tapuio.
56 — Bauru. 57 — São José do Calçado. 58 — Itabaiana (PB).
59 — Santo Ângelo. 60 — Blumenau. 61 — Anápolis. 62 — Juiz de Fora.
63 — Quipapá. 64 — Campo Grande. 65 — Florianópolis.
66 — Mutuípe. 67 — Guarapari. 68 — Ipirá. 69 — Afonso Cláudio.
70 — São José dos Pinhais. 71 — Cametá. 72 — Araras. 73 — São Bernardo do Campo.
74 — Aquidauana. 75 — Guimarães. 76 — Lagarto. 77 — Catalão. 78 — Colatina.
79 — Franca. 80 — Anadia. 81 — Lorena. 82 — Uberaba. 83 — Mococa.
84 — Baturité. 85 — Pesqueira. 86 — São Caetano do Sul. 87 — Pôrto Calvo.
88 — Itabaiana (SE). 89 — Alegrete. 90 — Feira de Santana. 91 — Resende.
92 — Crato. 93 — Cabaceiras. 94 — Angra dos Reis. 95 — São Luís. 96 — Barbacena.
97. — Cachoeira. 98 — Quixadá. 99 — Santa Vitória do Palmar.

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos dois dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e seis.